

## Especialista inglês em controle de pragas visita reitor da UFV



P.E. Howse, da Universidade de Southampton, Inglaterra, especialista em controle de pragas (incluindo-se cupins) e uso de feromonas, esteve no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, na semana passada, quando se entrevistou com o reitor, Paulo Mário del Giudice (foto). O especialista inglês, através de entendimento do CNPq e Conselho Britânico, tem

interesse no intercâmbio de professores da UFV, para pesquisas na área de Entomologia. Ele fez, aqui, um seminário sobre a utilização de feromonas, no controle de pragas, do qual participaram os professores Sebastião B. Nogueira, Evaldo F. Vilela, Leland Chandler, Mário R. Martinho e José Alberto H. Freire, todos do setor de Entomologia da UFV.

## Carlos Chagas deve ser lembrado

O reitor Paulo Mário del Giudice recebeu ofício assinado pela embaixadora Maria de Lourdes de Vincenzi, solicitando que se comemore, aqui, como em todo o País, o centenário de nascimento do cientista brasileiro Carlos Chagas.

Segundo o ofício, ficou decidido que será realizado um programa nacional de comemorações científicas e cívicas, destinadas, de um lado, a relembrar sua obra de sanitarista e cientista e, de outro, a proceder a uma revisão dos conhecimentos atuais sobre a Doença de Chagas, com particular ênfase na importância da saúde, no processo de desenvolvimento social.

Entre as comemorações de caráter lateral, estão previstas, até o presente momento, a emissão de um selo comemorativo; a publicação de uma seleção dos principais trabalhos de Carlos Chagas;

a publicação de uma biografia, em quadrinhos, para ser distribuída nas escolas; e a realização de uma exposição sobre sua vida e obra.

No campo científico, prevê-se a realização, no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho de 1979, de um Congresso Internacional sobre Doença de Chagas, seguido de um simpósio, em Brasília, na primeira semana de agosto, dedicado ao tema: «Saúde como componente essencial do desenvolvimento social».

As comemorações do Centenário serão iniciadas no mês de fevereiro de 1979, com uma reunião da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, que será realizada em Campinas. O dia do Centenário, nove de julho de 1979, será comemorado com missa e sessão solene, na Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro.

## Engenharia de Alimentos

Em face da nova concepção dos cursos de engenharia definidos pelo Conselho Federal de Educação, que prevê, dentro do conjunto da área de engenharia, o curso de Engenharia de Alimentos,

Viçosa informa aos alunos e professores: o seu curso de Engenharia e Tecnologia de Alimentos continua como foi inicialmente concebido, apenas a nomenclatura do curso está simplificada. Ao invés de Engenharia e Tecnologia de Alimentos, apenas Engenharia de Alimentos.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10

Quarta-feira, 6 de setembro de 1978

N.º 545

## Seu filho sabe o que quer ser

Médico existe que, em verdade, desejaria ser advogado, e advogado que sempre quis ser jornalista, assim como deve haver engenheiro que gostaria de ter-se formado em Odontologia. O problema da vocação é muito sério. Descobrir no filho as suas tendências, para esta ou aquela profissão, é tarefa importante, e todos os pais devem executá-la, com cuidado.

Muita gente vive hoje frustrada, porque foi desviada de sua verdadeira vocação, ao apresentar, logo na infância, suas primeiras manifestações de tendência profissional. Incentivar o filho e orientá-lo, dentro da sua verdadeira vocação, seria o comportamento correto — não traria problema para o filho, no futuro, nem «dores de consciência» para os pais.

Ronaldo de Souza Gripp, estudante de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, era torneiro mecânico, em Nova Friburgo. Sempre quis fazer Educação Física e, hoje, no 2.º período, acha que é através do curso que «acredito em mim e me realizo como ser humano».

Rita Delmira Souza Campos, estudante de Ciências Econômicas, sente-se realizada e «adoro o curso». Para ela, o campo para o economista é muito amplo «e muita coisa ainda tem de ser feita». Ela, como também Terezinha Silva, estudante do 6.º período de Educação Física, acham que cumprem suas verdadeiras vocações.

Terezinha gosta de ler poesias e literatura. Mas gosta muito mais de crianças: «As crianças são puras e irradiam pureza, através dos olhos e do sorriso». E Ronaldo Gripp, filho de operário tecelão aposentado, vive preocupado «com o corre-corre do mundo de hoje e com esse materialismo desenfreado» (página 4).



## Começa no dia 11 a I Semana de Estudos de Medicina Veterinária

A Universidade Federal de Viçosa, através do seu Departamento de Veterinária, promoverá, do dia 11 a 17, a I Semana de Estudos de Medicina Veterinária, que culminará com uma vacinação anti-rábica canina e felina, na cidade. O secretário-adjunto da Agricultura, Paulo Caldeira Brant, fará a abertura oficial da Semana, às 20h do dia 11, no auditório da Escola Superior de Florestas.

Durante a I Semana de Estudos de Medicina Veterinária, a começar dois dias depois do Dia do Veterinário, haverá sessões de debates sobre problemas da classe de médicos veterinários e do ensino no País e no exterior. Temas como «Evolução e Perspectivas do Ensino de Medicina Veterinária no Brasil» serão tratados no decorrer da semana, com a participação de várias autoridades, na área de Medicina Veterinária, alunos e médicos veterinários.

### O programa

A promoção da I Semana de Estudos de Medicina Veterinária é do Departamento de Veterinária, entrosado com as Comissões de Extensão e Relações Públicas, Sociedade de Médicos Veterinários da Zona da Mata, com a colaboração do CRMV-7, SMMV, Emater-MG e o Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa.

Meia hora depois da abertura oficial da Semana, haverá uma palestra do presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária da 7.<sup>a</sup> Região, Antônio Cândido Martins Borges, sobre «Atuação do Médico Veterinário, no Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento».

No dia 12, às 19h30m, os professores Waldir Marinho Pedersoli e Victório

Mariano João Vaz, da UFV, farão uma palestra sobre o tema «O Ensino de Medicina Veterinária Fora do Brasil». No dia 13, no mesmo horário, os médicos veterinários Luiz Fernando Alves Ferreira e Fernando Laender (Emater-MG) falarão sobre o tema: «O Médico Veterinário na Extensão Rural».

### Vacinação

Às 14h do dia seguinte, haverá mesa redonda entre professores do Departamento de Veterinária, com a participação do professor Leônidas Machado Magalhães, da UFMG, sobre «Currículos e Estratégias de Ensino de Medicina Veterinária». A palestra do dia 15, às 19h30m, será sobre «Evolução e Perspectivas do Ensino de Medicina Veterinária, no Brasil», de autoria do professor José Brito de Figueiredo.

Às 10h do dia 16, haverá um churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras, no «campus» da UFV e, em seguida, a entrega do prêmio ao vencedor do concurso de redação, entre escolares, cujo tema foi: «O Médico Veterinário». Depois será feita a entrega de diplomas aos participantes da I Campanha de Vacinação Anti-Rábica, a qual, efetivamente, começará, a partir das 8h30m do dia 17.

### Postos

Estes são os postos de vacinação canina e felina: Prefeitura Municipal, Camiv, Colégio Viçosa, Escola Estadual Padre Álvaro Corrêa Borges (no Pau de Paina), Escola Estadual São José do Triunfo (no Fundão) e Escola Estadual Professora Alice Loureiro (Silvestre).

## Novo diretor de Carteira da Caixa



O Dr. Paulo José de Araújo é o novo Diretor da Carteira Agrícola e Industrial da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, segundo ato do governador Ozanan Coelho, publicado no «Minas Gerais» do dia 12 de agosto último. A solenidade de posse (foto) foi realizada no Palácio dos Despachos, dia 16, sob a presidência do Governador do Estado, presentes o mundo oficial e convidados. A

transmissão do cargo foi dia 17 de agosto, na Caixa, em cerimônia presidida pelo secretário João Camilo Penna, da Fazenda, e com a participação do Presidente do Estabelecimento, Sr. Fued Farhat, diretores e funcionários, além de grande número de convidados. Na oportunidade, também assumiu suas funções o novo Diretor Financeiro da Caixa, Sr. Cristiano Renault.

## Conselho de Pós-Graduação recebe inscrições até o dia 5 de outubro

A Universidade Federal de Viçosa, pioneira no ensino de pós-graduação, em Ciências Agrárias no País, oferecerá, em 1979, 226 vagas para os cursos de mestrado e 22 para os de doutorado, encerrando o prazo para inscrição, impreterivelmente, no dia 5 de outubro próximo.

São estes os cursos oferecidos e as respectivas vagas: Economia Rural (25 para mestrado e 5 para doutorado), Fitotecnia (30 para mestrado e 6 para doutorado), Fitopatologia (10 para mestrado e 4 para doutorado), Genética e Melhoramento (7 para mestrado e 2 para doutorado), Zootecnia (36 para mestrado e 5 para doutorado), Ciência Florestal (20 para mestrado), Ciência e Tecnologia de Alimentos (3 para mestrado), Engenharia Agrícola (17 para mestrado), Extensão Rural (15 para mestrado), Fisiologia Vegetal (18 para mestrado), Microbiologia Agrícola (10 para mestrado), Sociologia Rural (10 para mestrado) e Solos e Nutrição de Plantas (25 para mestrado).

Com 18 anos de experiência, em pós-graduação, a Universidade Federal de Viçosa, Instituição conhecida no País e no exterior, pelo seu alto padrão de ensino, pesquisa e extensão, con-

ta com um corpo técnico altamente especializado, com ótimas instalações físicas e com grande experiência em pesquisa de expressivo valor científico e tecnológico.

O estudante dispõe de excelentes oportunidades, como: ensino gratuito, facilidade de receber bolsas de estudo e manutenção, ambiente cultural de reconhecida tradição e oportunidades de lazer.

Viçosa localiza-se na Zona da Mata de Minas Gerais a 224 quilômetros de Belo Horizonte e 400 quilômetros do Rio de Janeiro, sendo o município cortado pela BR-120 e pela Rede Ferroviária Federal. A cidade possui moderna estação de tratamento d'água, energia elétrica fornecida pela Cemig e rede telefônica da Telemig, ligada aos sistemas DDD e DDI.

Os formulários de inscrição para os diversos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa poderão ser solicitados ao Conselho de Pós-Graduação da UFV — 36570 — Viçosa — MG — Fone (DDD 031) 891-1790 — ramal 115 ou ao Escritório da Reitoria — rua Rio de Janeiro, 1662 — 30000 — Belo Horizonte — Fones (DDD 031) 337-4628 e 337-4744.



# Cristo, o universo e o homem à luz da Bíblia e da Geologia

A chamada «Aula da Saudade», proferida pelo professor Onofre Cristo Brumano Pinto, para os formandos da UFV de julho deste ano, foi muito elogiada. Na ocasião, o professor Onofre Cristo fez comparações «entre os fatos bíblicos e os eventos geológicos», numa aula cujo tema foi «O Universo e o Homem, à Luz da Bíblia e da Geologia».

A aula, publicada agora pela Imprensa Universitária, é muito grande: 30 laudas datilografadas. E, por questão de espaço limitado, infelizmente (infelizmente, porque o ideal seria publicá-la na íntegra) publicamos aqui apenas alguns trechos, como, por exemplo:

1 — Como entender o princípio e o fim do universo? Embora seja uma pergunta que jamais será respondida, não devemos ficar indiferentes a esse enigma, porque o indiferentismo é o caminho mais curto, mais cômodo, mas não é o mais sensato; acomodar-se diante de enigma de que somos partes, sem enfrentá-lo, é argumentar com o nada, usar o nada para nada, levando tudo ao nada, acrescentando nada ao nada.

2 — Baseados no histórico das rochas, após anos de pesquisas desenvolvidas, independentemente, em diferentes partes do mundo, os cientistas puderam dividir a história da terra em grandes capítulos, compreendidos em lapsos de tempos desiguais, a que deram o nome de Eras. Esses, por sua vez, são divididos em lapsos de tempo menores, dentre os quais se citam os Períodos e as Épocas. As Eras, os Períodos e as Épocas, considerados aqui os grandes «dias» da Geologia Histórica, podem ser colocadas em forma de coluna, a que se pode chamar de «Coluna Geológica».

3 — O professor Onofre Cristo termina a aula dizendo: «Depois de todas essas considerações,

podemos admitir que o mais importante para o homem não é procurar descobrir o mistério do universo, nem a duração do sexto dia, nem o mistério do sétimo, mas compreender suas leis, tanto as que regem a matéria, quanto as que regem o espírito; entender que o sexto dia lhe pertence, e que o sétimo pertence a Deus. No dia em que o homem compreender essas coisas tão simples, ele saberá controlar as ervas daninhas, para que as boas não pereçam; devolverá as matas à terra, para que as águas não sequem; fará silenciar o troar dos canhões nas guerras, para que as crianças possam dormir; não fará genocídio entre as raças, para não servir de exemplo para as bestas selvagens; não tentará impor este ou aquele regime político, para não ter a decepção de saber que todos são imperfeitos; usará o poder com autoridade, mas com justiça e humildade, para que todos, sem distinção, possam ser felizes; destruirá as bombas de nêutrons, para que não se torne insignificante o valor da vida. Em síntese, o homem se renunciará a si mesmo. Até então, o homem não compreendeu as leis de Deus, tão simples, que levou a esse estado de coisas desejáveis, mesmo não sendo, ainda, semelhante a Ele».

(O fim, pelo que podemos observar pelos tipos de armas que existem e pelo comportamento dos homens, que as manejam, virá em forma de explosões que poderão alterar o equilíbrio dos planetas e desencadear a maior catástrofe jamais imaginada pela mente humana. Assim se cumprirá, como tudo indica e de maneira impressionante, a profecia encontrada na Epístola de São Pedro, cap. 3, V. 10: «Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo e os elementos cairão abrasados...»).

# Rápidas

## Veterinário

Depois de permanecer nos Estados Unidos, onde conquistou, na Universidade de Illinois, os títulos de MS e Ph.D., retornou ao Brasil o veterinário Waldir Marinho Pedersoli. Professor de grande experiência na área da Farmacologia, Pedersoli já se encontra atuando na Universidade Federal de Viçosa, como titular da cadeira de Farmacologia, após ter sido aprovado em concurso.

## Seminário

Começou, dia cinco, a série de 10 seminários sobre temas atuais em Química, promovida pela Comissão de Pesquisa do Departamento de Química e do Conselho de Extensão da UFV, da qual participam professores, alunos dos cursos de graduação e outros interessados. Segundo o programa, está sendo realizado um seminário por semana, sempre às terças-feiras, às 20h. Maiores informações na Secretaria do Departamento de Química.

## Cooperativismo

Segundo comunicado do presidente da Câmara Curricular do Curso de Tecnólogo em Cooperativismo, professor Francisco Machado Filho, o Conselho Federal de Educação, através do parecer CFE 4644/78, reconheceu, dia nove último, o Curso de Tecnólogo em Cooperativismo, oferecido pela Universidade Federal de Viçosa.

## Pesquisa

O jornal Estado de Minas, em sua edição de 27 último, comentou, mais uma vez, os resultados obtidos pelo professor José de Almeida Filho com a planta «ora-pro-nobis», numa espécie de incentivo à pesquisa com plantas silvestres. É interessante ressaltar que a pesquisa do professor José de Almeida Filho gerou uma defesa de tese, a nível de doutorado, na Escola de Medicina da UFMG, intitulada: «Estudo do valor nutritivo de proteínas de folhas de ora-pro-nobis», publicada na revista «Nutrition Reports International», dos Estados Unidos.

## Visita



O governador Ozanan Coelho recebeu a visita do reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, e do ex-reitor e atual membro do Conselho Federal de Educação, professor Antônio Fagundes de Sousa (foto), que estiveram no Palácio dos Despachos, para cumprimentá-lo pela sua investidura.



# São estudantes e trabalham nos intervalos de aulas

Ronaldo de Souza Gripp era torneiro mecânico em Nova Friburgo, Estado do Rio, onde mora sua família, e sempre quis estudar Educação Física. Filho de operário tecelão aposentado, ele, folheando uma revista, deparou com uma reportagem sobre a Universidade Federal de Viçosa, e não pensou duas vezes: fez aqui o vestibular, e hoje cursa o 2.º período de Educação Física, curso que, segundo Ronaldo, «criará para mim novas perspectivas de vida».

Agora, trabalha no setor gráfico da Imprensa Universitária da UFV, para custear as suas despesas de alojamento e alimentação. Em meio ao barulho das máquinas impressoras, Ronaldo colecionava as folhas de um dicionário recém-impresso. Rapaz tímido, introvertido, ele tem os cabelos claros, sombranhas unidas, olhos vivos e muitos planos para quando terminar o curso.

— Trabalho nos intervalos de aulas — diz ele. Presto 12 horas semanais de serviço. Quando não estou aqui, estou na sala de aula. Vivo nesse corre-corre, de olho no relógio.

Ronaldo mora no alojamento de pós-graduado, apartamento 7, por 125 cruzeiros por mês. «O alojamento é bom, tem três quartos e em cada um dormem quatro estudantes». E come no restaurante da Universidade, por cerca de 500 cruzeiros por mês. No final, as suas despesas ficam «de graça», porque ele paga tudo com o trabalho na Imprensa Universitária.

Antes de vir para Viçosa, Ronaldo — dos homens o filho mais novo da família (abaixo dele há duas meninas) — ajudava, com seis irmãos, hoje casados, o pai a fazer as despesas da casa. Agora, o velho operário aposentado já não luta com tanta dificuldade, porque em casa só restam, de filhos, as duas meninas mais novas.

Cotovelos apoiados no imenso balcão, onde se acham distribuídas as milhares de folhas do dicionário, ele afirma que gosta «bastante» do curso de Educação Física, «embora algumas matérias estejam sendo aplicadas por professores substitutos». Acha a UFV «uma beleza», e explica por que decidiu fazer o curso de Educação Física: «Por ser um curso onde tenho mais para dar, e terei possibilidades de ser um bom profissional».

Ronaldo tem intenção de fazer, mais tarde, um curso de pós-graduação, em Educação Física, e para provar o tanto que gosta do curso que faz, ele afirma: «Descarrego nele tudo, pois é aqui que acredito em mim, e onde posso realizar-me como ser humano». Quanto à bolsa de trabalho, acha «válida, assim como a tudo que possa tornar mais fácil a conclusão de nossos cursos».

Trabalhando na Imprensa Universitária, logo Ronaldo se identificou com os colegas e, como disse, «gosto muito deste ambiente». A parte de tudo, Ronaldo, nos seus 24 anos, é um rapaz preocupado com o «corre-corre do nosso mundo, e com es-



Rita quer fazer pós-graduação.

se materialismo desenfreado», e acha que «as pessoas deveriam voltar um pouco mais para as coisas do lado humano».

São 9h, e Ronaldo tem que assistir a mais uma aula. Seu expediente da manhã de trabalho está encerrado. Sai apressado, pisando leve com seu tênis. Atravessa o grande galpão do setor gráfico, e desaparece no fim do corredor. No próximo intervalo de aula, estará de volta ao trabalho.

## Rita

Todos os dias, na parte da manhã, senta-se à mesa abarrotada de recortes dos principais jornais do País, enviados pelo Lux à Imprensa Universitária. Cabelos presos dos lados, óculos que a incomodam, trabalha na redação, nos intervalos de aula. Cursa o 2.º período de Ciências Econômicas, e considera a «bolsa de trabalho uma ajuda bem boa, porque nem tudo a gente pode pedir ao pai para comprar».

Seu nome: Rita Delmira Souza Campos. Rita tem 19 anos. É filha de um motorista de caminhão, aposentado por problema cardíaco, e tem quatro irmãos. Um deles formou-se, em julho, em Agronomia, na UFV, onde também outro irmão estuda Administração de Empresas. Hoje seu pai toma conta de uma república de estudantes que mantém, nos fundos de sua casa.

— Estou adorando o meu curso — diz Rita. A melhor coisa seria terminar o curso e fazer logo outro de pós-graduação, mas fazer pós-graduação, em seguida, não é bom, porque primeiro devo ganhar alguma prática.

Ela pensa que está realizada com o curso de Ciências Econômicas. Confessa que, no início, não gostava, mas hoje não troca

fância internada em colégio de freiras, onde era tida como líder da meninada. «Era uma espécie de protetora das crianças».

— A coisa principal da criança é a pureza que se vê no sorriso e nos olhos dela. Acho que devemos deixar as crianças viverem livres e espontâneas. Devemos guiar as crianças, e não reprimí-las.

Terezinha é a filha única de uma viúva que trabalha no Hospital Nossa Senhora das Dores, das freiras Salesianas, em Ponte Nova. Desde pequena, segundo disse, sentia atração por Educação Física, e não lhe faltaram os incentivos de colegas e professores. Já no fim do curso, ela sabe da grande importância da «bolsa de trabalho», e, como disse, «sem a bolsa eu não saberia como fazer».

De família pobre, Terezinha trabalhava na PNA Livraria, em Ponte Nova, antes de começar a estudar na Universidade Federal de Viçosa. Hoje, ela se sente realizada, e acha o local onde a UFV está implantada «maravilhoso, um bom ambiente para se estudar». Terezinha gosta muito de poesias; lê JG, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles e outros.

De literatura, leu quase todos os livros de Hesse. Gosta de Erico Veríssimo, Ernest Hemingway (está lendo um dos seus livros, «Adeus às Armas»). Quando não está na escola, ou estudando no alojamento, ela passa o tempo lendo, ouvindo música ou na piscina. Integrou uma das últimas turmas do Projeto Rondon, no Ceará.

Quanto aos seus planos, quando terminar o curso, Terezinha diz: «Primeiro, vou começar de baixo, como professora de algum colégio. Com o tempo, as oportunidades irão aparecendo e as coisas melhorando».



Ronaldo trabalha de olho no relógio.